



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Aleitamento Materno Exclusivo Durante Internação Hospitalar

Autores: MARÍLIA ALONSO MOTA GOULARTE; KATIA GROTH; FLAVIA FEIJÓ NUNES ;
MARIANA CORDOVA ; RENATA SCHWARTZ; FLÁVIA KRÜGER COUSSEIRO ;
JULIANA PALUDO VALLANDRO

Resumo: Objetivo: Verificar a prevalência de aleitamento materno exclusivo (AME) em crianças menores de 6 meses durante a internação hospitalar. Métodos: Estudo transversal, onde foram incluídas crianças com idade de 0 à 5 meses e 30 dias, que internaram em um hospital pediátrico de Porto Alegre, RS, no período de janeiro de 2012 à julho de 2014, e que estavam em AME. Foram excluídos aqueles que internaram na Unidade de Terapia Intensiva, com dieta via sonda ou qualquer patologia que contra indicasse AME. O AME foi considerado conforme a orientação OMS: “somente leite materno até os 6 meses, sem oferecer água, chás ou qualquer outro alimento”. Os dados coletados foram: sexo, idade, tempo de internação e se obteve alta hospitalar em AME. Aqueles que apresentaram alta sem AME foi descrito o motivo. Resultados: Foram incluídas 266 crianças internadas em AME, 53,8% do sexo masculino com idade média de 1,2 meses (DP $\pm 1,3$ meses). Do total das crianças, 8,3% apresentaram alta hospitalar sem AME. Os principais motivos foram ausência da mãe em tempo integral durante a internação ou ausência e/ou insuficiência de estoque de leite materno no posto de coleta de leite humano (PCLH) (4,9%). A média de internação foi 4,4 dias (DP $\pm 3,3$ dias). Conclusão: A permanência de AME durante a internação parece ser alta. Porém, percebe-se a importância de manter o estímulo ao AME durante a permanência no hospital e maior frequência ao PCLH. Desta forma, será promovida uma melhor nutrição às crianças hospitalizadas.